

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.617
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

TERÇA-FEIRA
25 de Novembro de 2025

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

AUDIÊNCIA VAI REUNIR ASSINATURAS PELA DUPLICAÇÃO DA SERRA DA ESPERANÇA



MONTAGEM/ASSESSORIA

Os deputados estaduais Cristina Silvestri e Fabio de Oliveira promovem, nesta quarta-feira (26), às 18h30, a audiência pública “Duplicação da Serra da Esperança”, na UTFPR Guarapuava. O evento será aberto ao público e deve reunir lideranças políticas, empresariais e representantes da sociedade civil. O objetivo é discutir a necessidade de antecipar as obras de duplicação da BR-277 no trecho da Serra da Esperança, entre Guarapuava e Prudentópolis, considerado o maior gargalo da rodovia e um dos pontos mais críticos em termos de segurança viária. **Pág. 4**

ECONOMIA

Agências reúnem 23,7 mil vagas de emprego na semana

Página 6

AGRICULTURA

PR oferece programa pioneiro para validação de inventários de carbono

Página 8

GERAL

Clássico Athletiba voltará ao calendário do Brasileirão em 2026

Página 5



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE

comercial@correiodocidadao.com

42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

CRESCIMENTO DA ENERGIA SOLAR NO BRASIL VAI DEPENDER DA ADOÇÃO DE PADRÕES DE SEGURANÇA E CONFORMIDADE TÉCNICA

A geração de energia solar cresce a cada ano e o Brasil já tem mais de 60 gigawatts (GW) de potência instalada, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A energia solar já é a segunda maior fonte na matriz brasileira, e corresponde a 22% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica, perdendo apenas para hídrica, capaz de gerar 110 GW.

Ainda de acordo com a Absolar, a maior parte da geração de energia solar, 37,6 GW é originária de sistemas de geração própria, instalados em telhados ou quintais de mais de cinco milhões de imóveis residenciais, comerciais ou propriedades rurais, distribuídos em mais de 5,5 mil municípios em todos os estados brasileiros. O restante é originário das usinas solares conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Apenas no período de janeiro a março de 2025 os consumidores instalaram mais de 147 mil sistemas solares, que passaram a abastecer cerca de 228,7 mil imóveis. Entre os imóveis abastecidos pela geração de energia própria, as residências lideram, com 69,2%, os comércios correspondem a 18,4% e as propriedades rurais com 9,9%, vêm em seguida.

O avanço da energia solar gera benefícios ambientais e econômicos. Segundo a Absolar, a energia fotovoltaica já evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de CO₂ na geração de eletricidade no Brasil e desde 2012 o setor trouxe para o país mais de R\$ 251,1 bilhões em novos investimentos, criou mais de 1,6 milhão de empregos e contribuiu com mais de R\$ 78 bilhões em impostos.

Segundo levantamento do Portal Solar, marketplace especializado no segmento, em 2019 o Brasil já tinha mais de 10 mil empresas no setor de energia solar e a maior parte atuando no setor de energia distribuída, por meio da venda de equipamentos e serviços de instalação. Com tantas opções de prestadores de serviço, o consumidor precisa ter atenção no processo de escolha e avaliar não apenas com base no desempenho e no custo, mas também na segurança no processo de instalação e durante a operação do sistema.

Enquanto as usinas de energia fotovoltaica conectadas ao SIN são desenvolvidas, em sua maioria, por empresas com décadas de experiência em projetos e na construção de usinas de geração de energia, crescem em menor quantidade, o que facilita a fiscalização por parte dos órgãos públicos e são construídas longe de centros urbanos povoados, que em caso de acidentes gera menos riscos às pessoas. As instalações de geração própria crescem em uma velocidade maior, são feitas, muitas vezes, em residências e empresas dentro de centros urbanos, o que demanda cuidados para garantir a segurança das pessoas que usam o imóvel.

Em agosto deste ano, um incêndio em um supermercado no município de Nova Monte Verde (MT), que segundo o Corpo de Bombeiros teve origem no sistema fotovoltaico, reacendeu a importância do debate sobre as boas práticas para garantir a segurança no processo de instalação e na manutenção dos sistemas fotovoltaicos.

Assim como as usinas geradoras, os sistemas de geração de energia solar própria também precisam seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A instalação precisa estar de acordo com a ABNT NBR 16690:2019 – Instalações elétricas de arranjos fotovoltaicos, que estabelece os requisitos de projeto das instalações de arranjos fotovoltaicos; e a NBR 5410, sobre instalações elétricas de baixa tensão, também aplicada aos sistemas fotovoltaicos para garantir a segurança e o funcionamento adequado.

Além disso, o processo de homologação de um sistema fotovoltaico on grid, conectado à rede pública de energia, junto à distribuidora exige que os equipamentos usados sejam certificados pelo Inmetro e os projetos devem estar de acordo com o Módulo 3 do PRODIST (Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional), que regula os procedimentos para a conexão de novos acessantes, sejam consumidores ou geradores de energia, ao sistema de distribuição de energia elétrica no Brasil.

Tanto o projeto como a instalação devem ter um responsável técnico habilitado, com registro

no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e ainda é necessária a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), que visa garantir a segurança e qualidade do projeto e precisa ser assinada pelo responsável pelo projeto e por sua execução.

Uma forma de avaliar a qualificação de uma empresa é saber se ela tem parceria com fabricantes de equipamentos homologados. Boas empresas mantêm parceria com os principais fabricantes e os equipamentos precisam seguir normas que avaliam sua performance e sua segurança.

No caso das placas fotovoltaicas, por exemplo, é necessário que os equipamentos estejam em conformidade com a ABNT NBR 61853, que estabelece diretrizes para avaliar a performance dos módulos em diferentes condições de irradiação e temperatura. Mas para garantir a segurança é necessário que os módulos estejam em conformidade com a NBR 16150, que especifica os requisitos de segurança para módulos fotovoltaicos.

O string box, equipamento essencial para a segurança dos sistemas fotovoltaicos, pois reúne e protege as conexões dos módulos e contém dispositivos como disjuntores, fusíveis, seccionadores e dispositivos de proteção contra surtos (DPS), não tem uma norma exclusiva, mas para garantir a segurança, o conjunto montado deve atender à ABNT NBR IEC 61439, que rege painéis e quadros elétricos de baixa tensão e os componentes devem atender suas normas específicas.

O invólucro, que protege os componentes internos precisa estar em conformidade com a NBR IEC 60529, que classifica os graus de proteção contra sólidos, como poeira, e contra líquidos, como a chuva. Os fusíveis em conformidade com a NBR IEC 60269, que estabelece os requisitos para todos os tipos de fusíveis; os disjuntores com a NBR IEC 60947, que estabelece as regras para os dispositivos de manobra de baixa tensão; e os dispositivos de proteção contra surtos (DPS), que protege o sistema contra picos de tensão, como raios, precisam estar em conformidade com a NBR IEC 61643.

Já os inversores, que convertem a energia gerada em corrente

contínua pelos painéis solares em corrente alternada, utilizada por residências, empresas e a rede elétrica, devem seguir a ABNT NBR IEC 62109-1 e 62109-2, que estabelecem as diretrizes e testes para garantir a segurança em termos de proteção elétrica, gestão térmica e adaptabilidade ambiental. Estes equipamentos também precisam seguir a NBR IEC 62116, que estabelece os procedimentos de ensaio de anti-ilhamento para garantir que ao detectarem uma falha na rede elétrica, desliguem-se automaticamente.

Por estar exposto ao ambiente, o sistema fotovoltaico também precisa de manutenção periódica para evitar o acúmulo de sujeira nos painéis, o que compromete a geração de energia, e retardar a oxidação de componentes como cabos, conectores, string boxes, e que devem ser feitas por empresas especializadas.

A frequência da manutenção pode variar conforme a região onde está localizado o imóvel em que o sistema foi instalado. As regiões com muita poeira ou costeiras demandam manutenções com mais frequência. Além de estar em conformidade com a ABNT NBR 16690:2019, a manutenção precisa estar de acordo com a NR-10 (Norma Regulamentadora nº 10 do Ministério do Trabalho), que estabelece os requisitos para garantir a segurança dos trabalhadores que interagem com instalações e serviços elétricos e, quando necessário, com a NR-35, que estabelece os requisitos mínimos de segurança para o trabalho em altura.

Não há dúvidas de que a adoção dos sistemas de energia fotovoltaica gera benefícios às pessoas. Além de possibilitar reduzir a conta de luz, a tecnologia permite que residências sem acesso à rede pública possam ter uma fonte de energia mais limpa do que um gerador movido a combustível fóssil. Mas para que a adoção do sistema ocorra com segurança é necessário que todo o processo seja feito por empresas que cumpram as certificações técnicas e usem apenas equipamentos homologados.

VINICIUS GIBRAIL

É diretor da Divisão de Produtos Solares e Comerciais da TÜV Rheinland na América do Sul

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

PARANÁ. São ginásios e complexos esportivos, quadras, arenas multiúso, campos com grama sintética (padrão Fifa), parquinhos e academias pelo Programa Meu Campinho, além de playgrounds, ciclovias, parques e praças com equipamentos para a prática de esportes, da ginástica ao skate. O objetivo é promover o lazer, o esporte e a convivência comunitária

ESTADO INVESTE R\$ 1,1 BILHÃO EM OBRAS DE ESPORTE E LAZER EM DIVERSAS REGIÕES

DA ASSESSORIA
CAMPO MOURÃO

O Governo do Estado vem ampliando espaços de lazer ao ar livre que contribuem para reduzir o período de tela das crianças, que chega a um terço do tempo livre, segundo dados recentes da Fundação Abrinq. Investimentos em infraestrutura voltada ao lazer, ao esporte e à convivência familiar somam R\$ 1,1 bilhão em obras que promovem recreação, atividades esportivas e integração comunitária. O aporte foi feito por meio da Secretaria das Cidades (Secid), desde 2019 até agora.

São ginásios e complexos esportivos, quadras, arenas multiúso, campos com grama sintética (padrão Fifa), parquinhos e academias pelo Programa Meu Campinho, além de playgrounds, ciclovias, parques e praças com equipamentos para a prática de esportes, da ginástica ao skate.

Dez ginásios de esporte estão em execução em diversas regiões do Estado, com destaque para as estruturas de Marechal Cândido Rondon, Mariópolis e Sapopema, que já alcançaram cerca de 80% das obras executadas. No município de Planalto, no Sudoeste, a



construção de um Ginásio de Esportes orçado em R\$ 13,2 milhões é a maior obra desse tipo já autorizada para licitação pela pasta de Cidades. O espaço vai abrigar competições e eventos esportivos de grande porte, estimulando o esporte local e regional.

Oito pistas de skate já foram concluídas e estão em funcionamento, com destaque para a de Cascavel, no Oeste, a maior obra voltada ao lazer realizada no município, que teve investimento de R\$ 717,6 mil do Estado. Na Região Metropolitana de Curitiba, a pista de skate de Campo Largo, também finalizada, recebeu

investimento de R\$ 695,9 mil.

O secretário estadual das Cidades Guto Silva, Guto Silva, destacou que o Paraná tem transformado obras públicas em espaços de encontro e pertencimento e que, atualmente, há quase R\$ 70 milhões em obras de esporte e lazer em execução pela pasta. “O governo estadual busca incentivar hábitos saudáveis e aproximar as famílias por meio do lazer e da prática esportiva, com investimentos que melhoram a qualidade de vida das comunidades”. Ele ressaltou que opções de lazer e esporte não faltam, principalmente para crianças e adolescentes.

MEU CAMPINHO

Além de estruturas pontuais, o Governo do Estado investe em estruturas modulares, por meio do Programa Meu Campinho, que podem conjugar estruturas diversas, que vão de campos de grama sintética com iluminação em LED a academias ao ar livre, praças, pistas de skate, ginásios e complexos de lazer, voltados especialmente às crianças e jovens.

Apenas por esse programa, o investimento acumulado já ultrapassa R\$ 251 milhões, com novas estruturas em execução em 38 cidades de várias regiões. O Meu Campinho já levou 411 campos de gra-

ma e 975 módulos complementares, como academias e playgrounds, para 234 municípios. Há outros 543 em projetos em diversos status, somando R\$ 208 milhões.

TEMPO DE TELA

A Fundação Abrinq lançou, recentemente, uma campanha nacional para alertar sobre o uso excessivo de equipamentos eletrônicos entre as crianças. O vídeo, lançado em outubro, destaca que 33% do tempo livre delas é dedicado a dispositivos digitais, incentivando pais e filhos a retomarem o contato e a interação em atividades fora do ambiente virtual.

Segundo dados do Datafolha, 78% das crianças de até 3 anos e 94% na faixa etária de 4 a 6 anos usam telas diariamente — em média por três horas, mais que o dobro do limite recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia aponta que os casos de miopia em crianças e jovens cresceram 70% em quatro anos, em parte pelo uso prolongado de dispositivos.

BIM

A Secretaria de Estado das Cidades (Secid) consolidou o uso da Modelagem da Informa-

ção da Construção (BIM) em obras públicas no Paraná. A tecnologia está sendo utilizada em quatro grandes projetos-piloto: a Casa de Custódia de Laranjeiras do Sul, na região Centro-Sul; a Casa de Custódia de Umuarama, no Noroeste; a Penitenciária de Ribeirão do Pinhal, no Norte Pioneiro; e o Hospital da Polícia Militar, em Curitiba.

Juntas, as obras somam cerca de R\$ 250 milhões em investimentos e representam um salto de qualidade no planejamento, na execução e na fiscalização de empreendimentos públicos. A metodologia permite que todas as etapas da obra (do planejamento à entrega) sejam integradas em um modelo único, com dados que alimentam orçamentos, simulações e cronogramas.

Em Laranjeiras do Sul, a obra já passou pela fase de terraplanagem. Em Umuarama, o licenciamento ambiental já foi liberado. Em Ribeirão do Pinhal, a execução está em estágio avançado, com fundações e parte estrutural concluídas. Já o Hospital da Polícia Militar, na Capital, segue em fase de projeto. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: José Fernando Ogura/Arquivo AEN)

GUARAPUAVA. Evento no campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) será aberto ao público e deve reunir lideranças políticas, empresariais e representantes da sociedade civil

AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI REUNIR ASSINATURAS PELA DUPLICAÇÃO DA SERRA DA ESPERANÇA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Os deputados estaduais Cristina Silvestri e Fabio de Oliveira promovem, nesta quarta-feira (26), às 18h30, a audiência pública “Duplicação da Serra da Esperança”, na UTFPR Guarapuava. O evento será aberto ao público e deve reunir lideranças políticas, empresariais e representantes da sociedade civil.

O objetivo é dis-

cutir a necessidade de antecipar as obras de duplicação da BR-277 no trecho da Serra da Esperança, entre Guarapuava e Prudentópolis, considerado o maior gargalo da rodovia e um dos pontos mais críticos em termos de segurança viária. As obras constam no cronograma da nova concessão de pedágio, sob responsabilidade do Grupo EPR, mas estão previstas apenas para 2030, prazo

considerado inaceitável pelos parlamentares e pela população local.

A deputada Cristina Silvestri destaca que a duplicação é uma reivindicação histórica da região e que já cobrou a antecipação das obras em diversas oportunidades, incluindo reuniões com a concessionária e audiências na Assembleia Legislativa. “Não podemos admitir que o trecho mais perigoso da BR-277 fique para o fim das obras.

A Serra da Esperança precisa ser tratada como prioridade absoluta”.

“Cada ano de atraso significa mais insegurança e mais impacto econômico. A duplicação da Serra da Esperança não é só uma antiga reivindicação, é uma urgência logística e estratégica que precisa ser tratada como prioridade”, defende o deputado Fabio Oliveira. Ele ressaltou que o trecho segue causando aci-

travando o desenvolvimento do Paraná.

ABAIXO-ASSINADO

Durante a audiência, será iniciado um abaixo-assinado pedindo a antecipação das obras à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O requerimento coletivo reunirá dados técnicos que demonstram a urgência da intervenção para reduzir acidentes, melhorar a fluidez do trânsito

e garantir melhores condições para o escoamento da produção no centro-sul do Paraná.

SERVIÇO

Audiência Pública “Duplicação da Serra da Esperança”

Quando: 26 de novembro (quarta-feira), às 18h30

Onde: Sala de Comissões da UTFPR Guarapuava – Av. Prof. Laura Pacheco Bastos, 800, Bairro Industrial (Reportagem: Assessoria, com edição)

O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL É OBRA DO PARANÁ



375 MUNICÍPIOS
BENEFICIADOS

INVESTIMENTO
DE R\$ 5,4 BILHÕES

ACOMPANHE ESSA VIAGEM
QUE ESTÁ ASFALTANDO
TODAS AS RUAS DOS MUNICÍPIOS:
ACESSE PR.GOV.BR E AS REDES
SOCIAIS @GOVERNOPARANÁ



Terra de gente que trabalha e cuida.

www.pr.gov.br

BRASILEIRÃO. Campeão em 2007 e 2010, o Coxa agora é o maior vencedor da segunda divisão do Campeonato Brasileiro. O clube comandado por Mozart coroou a campanha com a vitória fora de casa chegando aos 68 pontos. O Athletico ficou com a 2ª posição. Também conquistaram o acesso à Série A Chapecoense e Remo

EM 2026, CLÁSSICO ATHLETIBA VOLTARÁ AO CALENDÁRIO DA SÉRIE A

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com seus respectivos acessos conquistados em 2025, a dupla Athletico-PR e Coritiba voltará a fazer o famoso clássico paranaense em 2026, “Athletiba”, na Série A do Brasileiro.

O Coritiba conquistou no último domingo (23), no estádio Carlos Zamith, em Manaus, o seu terceiro título da Série B do Brasileiro ao vencer o Amazonas por 2×1 e confirmar a liderança na rodada final. Os gols do Coxa foram marcados por Sebastián Gomez e Yuri Castilho.

Campeão em 2007 e 2010, o Coxa agora é o maior vencedor da segunda divisão do Campeonato Brasileiro. O clube comandado por Mozart coroou a campanha com a vitória fora de casa chegando aos 68 pontos. O Athletico ficou com a 2ª posição. Também conquistaram o acesso à Série A Chapecoense e Remo.

Já o Amazonas amargou o rebaixamento para a Série C ao lado de Paysandu, Volta Redonda e Ferroviária.

ATHLETICO

O Athletico venceu o América-MG por 1 a 0, na tarde de domingo (23), na Arena da Baixada, na rodada final da Série B, e confirmou o acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro.

O gol da vitória do Furacão foi ano-



tado pelo meia João Cruz, ainda no primeiro tempo. Com o triunfo, o Rubro-Negro termina como o vice-campeão da competição, com 65 pontos. A equipe ficou a três pontos de distância do líder e campeão, o rival Coritiba.

Com o fim da Série B, o Athletico volta a campo somente na próxima temporada. O Furacão irá estreiar no Campeonato Paranaense no dia 8 de janeiro, fora de casa, contra o Andraus.

PRUDENTÓPOLIS

Na próxima temporada, a região poderá conferir novamente o Clássico da Serra entre Batel Guarapuava e Prudentópolis no Campeonato Paranaense da 2ª Divisão. Tudo porque o Prude já havia conquistado o acesso à Segunda e agora se tornou campeão da 3ª Divisão.

No domingo (23), o Tigrão fez a festa, junto à torcida, no Estádio Newton Agibert, após um empate em 0x0 com o Verê. Resultado que garantiu a taça, após a vitória do Prude por 1×0 no primeiro jogo da decisão.

Esta é a segunda vez que o Prudentópolis conquista a taça da Terceira Divisão do Campeonato Paranaense. A primeira foi em 2008. Ao chegar à final os dois times já haviam garantido o acesso para a Segundona do Paranaense em 2026.

O Prude fica com o troféu com uma campanha invicta. Em 14 jogos, o time comandado pelo técnico Lucas Henrique conquistou 8 vitórias e 6 empates, com 21 gols marcados e 8 sofridos.

O artilheiro da Terceirona foi Andrey, do Araucária, com 7 gols marcados. Rafael, do Pru-

dentópolis, foi o goleiro menos vazado, com 9 gols sofridos em 14 partidas.

Campeões da Terceirona, os jogadores do Prudentópolis receberam o troféu das mãos do Diretor de Competições da Federação Paranaense de Futebol (FPF), Orlando Colaço Vaz. Para os atletas, o título coroou uma campanha irretocável na busca pelo principal objetivo da temporada, que era o acesso à Segunda Divisão.

“Ser campeão é difícil, invicto é muito mais difícil ainda. Tenho que agradecer pela oportunidade estar representando com 37 anos e ser campeão mais uma vez. Ajudar o Prudentópolis, que é um time pelo que tenho muito carinho. Que o Prude possa se estruturar para buscar o acesso à Primeira”, disse o capitão Paganelli.

“Esse troféu é muito importante para mim, meus companheiro e para o clube também. É muito bom se coroar com a defesa menos vazada. A meta para 2026 é melhorar cada vez mais e conquistar coisas maiores”, ressaltou o goleiro Rafael.

TAÇA FPF

O Cianorte é o grande campeão da Taça FPF 2025. Na tarde do último sábado (22), o Leão do Vale goleou o Azuriz por 4×0, no Albino Turbay, e ficou com o título da primeira edição do torneio. Os gols da partida foram marcados por João Prado (duas vezes), Danilo Peu e Wagner Manaus.

No jogo de ida da final, o Cianorte já havia vencido por 1×0, no Estádio Os Pioneiros, em Pato Branco. Assim, a equipe fecha a Taça FPF com uma cam-

panha de seis vitórias, três empates e apenas uma derrota.

As equipes agora voltam as atenções para o Paranaense de 2026. O Cianorte estreia na competição no dia 7 de janeiro, quando recebe o Maringá no Albino Turbay. Já o Azuriz entra em campo no dia 8 de janeiro, diante do Cascavel, fora de casa, no Olímpico Regional.

FEMININO

Coritiba e Toledo se enfrentarão na final do Paranaense Feminino 2025. A confirmação veio após a vitória do time do Oeste, com gol nos acréscimos diante do Novo Mundo na manhã de domingo (23), em jogo válido pela última rodada da fase de classificação.

No CT Bayard Osna, Coritiba e Patriotas empataram em 1 x 1, com gols de Thai e Laiana. Na outra partida, no Estádio 14 de Dezembro, o Toledo venceu o Novo Mundo por 2×1, Ester e Alana, anotaram para o Porco, Thalita marcou para as visitantes.

Coritiba e Toledo disputarão o título em duas partidas. Dono da melhor campanha na primeira fase, o Coxa ficou com a vantagem de disputar o segundo jogo em casa. O jogo de ida está programado para o próximo domingo (30), no Oeste do Estado, e a volta para o dia 7. (Reportagem: Redação e agências; Foto: JP Pacheco/Coritiba)

TRABALHADOR. A maior parte das oportunidades se concentra nos setores de produção, agroindústria, comércio e serviços, refletindo o aquecimento do mercado de trabalho no Estado. As funções com mais vagas são alimentador de linha de produção (6.569), abatedor (1.443), magarefe (1.001) e operador de caixa (814)

AGÊNCIAS REÚNEM 23,7 MIL VAGAS DE EMPREGO NA SEMANA

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Paraná inicia a semana com 23.720 vagas de emprego disponíveis nas Agências do Trabalhador. A maior parte das oportunidades se concentra nos setores de produção,

agroindústria, comércio e serviços, refletindo o aquecimento do mercado de trabalho no Estado. As funções com mais vagas são alimentador de linha de produção (6.569), abatedor (1.443), magarefe (1.001) e operador de caixa



SISTEMA FAEP



Sistema FAEP firma parceria com a UEM

O Sistema FAEP e a Universidade Estadual de Maringá (UEM) firmaram parceria que visa a capacitação de alunos e egressos da graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias (CCA) para atuar na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

“A partir dessa iniciativa, profissionais cada vez mais qualificados e engajados na busca por soluções inteligentes vão estar à disposição dos nossos produtores rurais”, destaca o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A ATeG é um serviço gratuito do Sistema FAEP, com foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Por meio de acompanhamento mensal individualizado, os técnicos de campo oferecem atendimento personalizado aos produtores rurais, contribuindo para a evolução socioeconômica, disseminação de tecnologias e produção de alimentos com respeito ao meio ambiente.

Como a ATeG demanda profissionais capacitados, a entidade se uniu a UEM para oferecer oportunidades profissionais aos alunos e egressos. Para Ferenc Istvan Bánkuti, diretor adjunto do CCA/UEM e coordenador do convênio com o Sistema FAEP, a iniciativa abre caminho para novas parcerias entre as duas instituições.

“Nossa função, como instituição de ensino, é devolver profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Essa parceria com o Sistema FAEP vai criar perspectiva de futuro aos nossos alunos e capacitá-los para o mercado de trabalho voltado ao campo”, afirma Bánkuti.

sistemafaep.org.br

(814).

A regional com maior volume de vagas nesta semana é Cascavel, que reúne 5.705 oportunidades. A agroindústria é o principal motor da região, com destaque para 1.848 vagas de alimentador de linha de produção, além de grande demanda por abatedores e magarefes. Em seguida, no Interior, aparece Campo Mourão, com 3.907 vagas, também impulsionada pela indústria de alimentos. A região concentra 1.421 vagas de alimentador de produção, 600 de magarefe e 329 para auxiliar nos serviços de alimentação.

Na sequência, Foz do Iguaçu aparece com 2.388 vagas, movimentada pelos setores de produção, varejo e serviços, incluindo 864 vagas de alimentador de produção e diversas oportunidades para

operadores de caixa e repositores.

A Região Metropolitana de Curitiba soma 4.196 vagas, distribuídas entre produção, comércio e serviços gerais. Somente a Agência de Curitiba conta com 734 oportunidades, com grande procura por operadores de telemarketing, faxineiros, atendentes de lojas e auxiliares de alimentação.

Em Londrina, são 2.197 vagas, refletindo um cenário equilibrado entre varejo, indústria e serviços. A região registra forte demanda por repositores, vendedores e costureiros. Pato Branco tem 1.347 vagas, abrangendo setores como produção, comércio e serviços gerais. Já Umuarama reúne 1.012 oportunidades, com destaque para a indústria de abate e funções operacionais.

Além das vagas gerais, a plataforma Master Job amplia o volume de oportunidades qualificadas. Em Curitiba, são 24 vagas para profissionais com formação técnica ou superior, abrangendo áreas como enfermagem, administração, elétrica, mecânica, psicologia, manutenção e tecnologia. Na Região Metropolitana de Curitiba, são 10 vagas com exigência de graduação completa. Somando Capital e RMC, o Master Job também oferece 9 vagas de estágio nas áreas de Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Logística, Pedagogia e Tecnologia da Informação.

Segundo o secretário do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, o grande número de vagas demonstra a confiança das empresas na eco-

nomia do Estado e o fortalecimento das políticas públicas de empregabilidade. “Estamos ampliando cada vez mais o acesso da população às vagas de emprego e aproximando o trabalhador das oportunidades reais do mercado. Esse volume de vagas mostra que o Paraná segue firme na geração de trabalho e renda, e nossa rede de Agências do Trabalhador está preparada para atender quem busca uma colocação ou recolocação profissional”, afirma.

GUARAPUAVA

A Regional Guarapuava concentra 558 vagas, com destaques para as seguintes funções: Alimentador de Linha de Produção (136); Magarefe (60); Abatedor (33); e Vendedor de Comércio Varejista (20). (Reportagem: Redação e AEN-PR)

B.O.

TRAGÉDIA

No fim de semana, o Governo do Estado começou a enviar as casas pré-fabricadas que ajudarão as famílias atingidas de Rio Bonito do Iguaçu com novas moradias. Ao todo, serão investidos R\$ 44 milhões do Tesouro do Estado para a aquisição das 320 residências. O Estado também deu início a entrega dos primeiros 165 cartões que poderão ser utilizados para a compra de materiais de construção e contratação de mão de obra. O benefício de até R\$ 50 mil é voltado às famílias que tiveram suas moradias destruídas ou danificadas pelo tornado que atingiu a cidade no dia 7 de novembro.

BOLSONARO

Por unanimidade, os quatro ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram por manter a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele está encarcerado em uma sala da Polícia Federal (PF), em Brasília, desde sábado (22). O julgamento começou às 8h desta segunda-feira (24) em sessão virtual extraordinária. A última a votar foi a ministra Cármen Lúcia, que não apresentou voto escrito e seguiu na íntegra o relator, ministro Alexandre de Moraes.

BOLSONARO 2

Bolsonaro foi preso na manhã de sábado (22) a mando de Moraes, após ter tentado violar sua tornozeleira eletrônica com um ferro de solda. Em audiência de custódia, o ex-presidente confessou o ato e alegou “paranoia” causada por medicamentos. Na decisão em que determinou a prisão preventiva, Moraes apontou também para uma vigília que fora convocada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, para ser realizada em frente ao condomínio em que Bolsonaro se encontrava em prisão domiciliar, no bairro do Jardim Botânico, em Brasília.

BOLSONARO 3

“A informação constata a intenção do condenado de romper a tornozeleira eletrônica para garantir êxito em sua fuga, facilitada pela confusão causada pela manifestação convocada por seu filho”, escreveu o ministro. Ele disse ter decretado a prisão preventiva para “garantir a aplicação da lei penal”.

PÓS-TRAGÉDIA. Uma das aeronaves alocadas no contrato sobrevoou ainda na segunda-feira (10), menos de três dias após o fenômeno climático, toda a área atingida

MAPEAMENTO AÉREO AJUDARÁ NA RECONSTRUÇÃO DAS CIDADES ATINGIDAS PELOS TORNADOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os produtos contratados pelo Instituto Água e Terra (IAT) neste ano para organizar o novo mapeamento aéreo do Paraná já estão sendo essenciais para a reconstrução dos municípios atingidos por tornados no início deste mês que causaram estragos significativos na região Centro-Sul do Estado. Rio Bonito do Iguaçu foi a cidade mais atingida e terá de recuperar cerca de 90% do território. O projeto coordenado pelo Governo do Estado conta com investimento de R\$ 120 milhões e é executado pelo Consórcio Parana-Map, vencedor da licitação pública.

Uma das aeronaves que integra o projeto sobrevoou toda a área atingida na segunda-feira (10) depois do evento, incluindo os municípios de Rio Bonito do Iguaçu, Guaraçuva, Turvo, Candói e Porto Barreiro, a partir de um traçado elaborado por técnicos do Simepar (Sistema de Tecnologia



e Monitoramento Ambiental do Paraná).

As imagens produzidas em alta definição, com resolução de 25 centímetros, além de mostrar o antes e o depois da passagem do tornado, servirão agora de balizador para planejar o reordenamento urbano da região. A área percorrida foi de aproximadamente 438 mil hectares.

“A boa engenharia está servindo o Paraná, fazendo com que as decisões sejam rápidas, corretas e assertivas na busca pela preservação ambiental, pela segurança e pela melhoria da qualidade de vida das pessoas atingidas. É a dinâmica e a eficiência que o governador Rati-

nho Junior pede”, disse o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

O objetivo é ter o levantamento aéreo de todo o Paraná até 2027. “Esse é mais uma resposta que o Governo do Paraná traz para a gestão ambiental, com o benefício direto de diferentes áreas da administração pública como é o caso agora de Rio Bonito do Iguaçu”, afirmou o diretor-presidente do Instituto, Everton Souza.

A tecnologia é baseada em imagens de alta resolução, produzidas com o suporte de aeronaves de médio porte e sensores aerofotogramétricos. O equipamento, além de

coletar imagens normais coloridas, produz fotografias na banda infravermelha. A tecnologia utilizada no mapeamento estadual combina imagens multiespectrais com o levantamento laser com densidade de 4 pontos/m². Isso significa que o sensor digital de grande formato captura retratos extremamente nítidos do solo, além do levantamento do relevo e visualização do território em 3D — inclusive sob vegetação.

Juntas, essas ferramentas permitem enxergar o território com riqueza de detalhes, apoiando em decisões rápidas. Ao todo já foram mobilizadas dez aeronaves para o mapeamento completo do Estado, que será cinco vezes mais nítido do que a anterior, configurado a partir de um estudo realizado em 2011 pela Copel (Companhia Paranaense de Energia) na proporção 1:50.000, o que significa que cada unidade mostrada na imagem é referente a 50 mil unidades reais. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: IAT)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

24 de Novembro de 2025

CENIRA PEREIRA DOS SANTOS (52 ANOS)
MARIA APARECIDA PEREIRA SCNEIDER (69 ANOS)
ILÁRIO HORBATEI JUNIOR (39 ANOS)
JULIANA APARECIDA TESSEROLI (47 ANOS)
MARIA ALICE DOS SANTOS (79 ANOS)
ANITA DE FATIMA DE OLIVEIRA (62 ANOS)
GESSI DOS SANTOS LAROCA (78 ANOS)
JORGE GUINAP (66 ANOS)
TEODORO KFSASZENIAK (50 ANOS)


SISTEMA PAX
CRISTO REI
(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA



disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

WWW.CORREIODOCIDADA.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

SUSTENTABILIDADE. Previsto no Plano de Governo do Paraná (2023-2026), o programa foi lançado há dois anos e já foi aplicado em florestas e propriedades rurais de sete cidades do Brasil, abrangendo biomas de três regiões: Sul, Norte e Centro-Oeste

PARANÁ OFERECE PROGRAMA PIONEIRO PARA VALIDAÇÃO DE INVENTÁRIOS DE CARBONO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Reconhecido como o estado mais sustentável do Brasil em seguidas oportunidades, o Paraná também se destaca por desenvolver e compartilhar soluções sustentáveis que podem se tornar referência para todo o País. É o caso do programa exclusivo criado pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)

voltado à verificação e validação de inventários e projetos de carbono, com foco na redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Previsto no Plano de Governo do Paraná (2023-2026), o programa foi lançado há dois anos e já foi aplicado em florestas e propriedades rurais de sete cidades do Brasil, abrangendo biomas de três regiões: Sul, Norte e Centro-Oeste. Seu objetivo é validar os resultados das metodologias aplicadas por empresas ou consultorias especializadas na elaboração de projetos e inventários que mensuram a emissão, redução e remoção de carbono, e atestar se ela foi aplicada corretamente.

Ao atestar os resultados de iniciativas para a redução de carbono, o programa converge com a agenda da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Cli-



máticas (COP 30), que aconteceu em Belém (PA).

Em 2025, por exemplo, o Tecpar emitiu a sua primeira declaração de validação do projeto de carbono para o segmento do agronegócio, concedida para uma propriedade rural do Paraná. Conhecida por suas práticas sustentáveis, a Fazenda Pau Furado, localizada em Teixeira Soares, nos Campos Gerais, possui a certificação internacional RTRS, selo que garante a produção sustentável de soja, e já vende créditos de soja e de milho sustentável para o mercado europeu.

Fabiano Gomes, um dos proprietários, conta que buscou a validação do projeto aplicado de créditos de carbono como um complemento à certificação RTRS. Para ele, além do retorno financeiro, é um benefício importante para a propriedade ter mais essa certi-

ficação. “Acredito que todos os agricultores deveriam seguir este exemplo. Agora estamos esperando as negociações desses créditos, já temos muitas empresas de fora do Brasil interessadas na compra, e são volumes muito altos, que agregam mesmo”, afirma.

Ele relata que o processo de avaliação foi tranquilo, já que toda a documentação estava em dia. “A minha avaliação sobre o Tecpar é muito positiva, os auditores são extremamente qualificados e o processo foi muito bem feito, inclusive com visitas presenciais à propriedade”, completa.

A Fazenda Pau Furado conheceu o Tecpar por meio da Biomma Carbon, empresa paranaense e a primeira do Brasil a desenvolver projetos de baixo carbono específicos para o agronegócio e gerar créditos de carbono certificados – utilizando

agricultura regenerativa e redução de emissões.

Elaborado pela Biomma Carbon, o projeto de Agricultura de Baixo Carbono implantado na propriedade buscou reduzir a emissão de GEE por meio da adoção de Práticas Agrícolas Sustentáveis, além de gerar remoções de emissão de GEE através de Práticas Agrícolas Regenerativas.

“Essas certificações cooperam para a redução das emissões de gases, e é de extrema importância que mais agricultores pensem dessa forma, porque isso vai agregar bastante na questão ambiental para o nosso país e para o mundo. Esse é um caminho que não tem volta. Precisamos ter sustentabilidade na agricultura, na indústria, e em todos os setores que mais poluem, principalmente daqueles que só emitem, mas não sequestram carbono”,

ênfatisa.

CONSULTORIAS

Além de atender clientes que definiram uma maneira própria de quantificar a emissão e o estoque de carbono, sem intermediários, o programa também valida as metodologias utilizadas por empresas e consultorias especializadas.

É o caso do Instituto Neo Carbon, que atua no registro de projetos de carbono e de pagamento por serviço ambiental no Brasil, com sede em Joinville (SC). Em 2023, o projeto-piloto realizado pelo Neo Carbon em uma propriedade na cidade de Alto Araguaia (MT) teve os resultados da sua metodologia de carbono avaliados e validados pelo Tecpar.

A metodologia desenvolvida pelo Instituto Neo Carbon pode ser utilizada por qualquer empresa privada, proprietário rural ou pessoa física que queira fazer projetos de carbono e publicar os resultados na plataforma, que tem acesso aberto. Após concluído, o projeto deve passar pelo processo de auditoria, em que todos os cálculos são revistos por uma instituição independente, chamada de verificador ou validador de terceira parte. Esse é o serviço oferecido pelo programa do

Tecpar.

Patrícia de Lima Greff, presidente do Instituto Neo Carbon, diz que encontrou o Tecpar ao buscar uma empresa reconhecida no mercado na área de certificação para fazer auditoria de terceira parte para a Certificadora Neo Carbon.

“O Tecpar abriu suas portas para fazer as auditorias dos projetos elaborados pelas metodologias da Neo Carbon e isso foi ótimo para ambas as empresas. Nós desenvolvemos as metodologias, validamos e verificamos cada projeto. O processo foi tranquilo, contamos com uma equipe preparada e com conhecimento para a auditoria. Nosso principal ganho foi o aumento de credibilidade no mercado brasileiro”, afirma.

MERCADO DE CARBONO

De maneira geral, nesse mercado, empresas criam projetos em florestas ou áreas verdes para conservar regiões ameaçadas de desmatamento. Esses esforços levam à geração de créditos de carbono, que são comercializados com poluidores que querem compensar suas emissões. Um crédito equivale a uma tonelada de carbono absorvida ou que deixou de ser emitida na atmosfera. (Reportagem: AEN-PR, edição; Foto: Secom)

curta!

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA. Em 1984, tornou-se a primeira mulher negra a dirigir um longa-metragem no Brasil, com *Amor Maldito*, um filme que ousou retratar um relacionamento entre duas mulheres em plena ditadura militar e enfrentou censura, machismo e ausência total de financiamento

CINEASTA NEGRA PIONEIRA NO PAÍS, ADELIA SAMPAIO INSPIRA NOVA GERAÇÃO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A um mês de chegar aos 81 anos, a cineasta Adelia Sampaio conta uma vida marcada por rupturas, coragem e humor, com um papel histórico que inspira a produção cultural do país até hoje.

Em 1984, tornou-se a primeira mulher negra a dirigir um longa-metragem no Brasil, com *Amor Maldito*, um filme que ousou retratar um relacionamento entre duas mulheres em plena ditadura militar e enfrentou censura, machismo e ausência total de financiamento.

Nascida em Belo Horizonte, a cineasta passou parte da infância em um abrigo em Santa Luzia do Rio das Velhas (MG). Por determinação da patroa, a mãe, Guiomar, que era empregada doméstica, entregou a menina à instituição, aos 7 anos. Hoje, Adélia revisita sua memória com uma mistura de franqueza e ironia.

“Eu fui criada num asilo, no interior do interior, sem nem saber que cinema existia”, lembra.

Guiomar tinha se mudado para o Rio de Janeiro, com as duas filhas, para morar e trabalhar na casa da patroa, deixando para trás uma situação de extrema vulnerabilidade. A virada simbólica permanece na imagem que Adélia ainda guarda: “A primeira coisa



que eu vi foi o relógio da Central do Brasil”, recorda.

Entretanto, a patroa não aceitou que a empregada trouxesse as meninas para sua casa e impôs a separação.

“A patroa da minha mãe colocou a minha irmã no colégio interno, e minha mãe teve que me deixar em Minas novamente. Lembro bem das belas roupas que a patroa da minha mãe comprou na Loja Sears, na Praia de Botafogo, para que depois eu fosse para o asilo”.

A cineasta morou até os 12 anos no abrigo, e sua reunião com a família e a entrada no cinema tiveram a ver com sua irmã mais velha, Eliana.

“Foi minha irmã Eliana, que trabalhava como revisora de filmes russos em uma distribuidora da Cine-

lândia, no centro do Rio, conseguiu convencer minha mãe a deixar o trabalho em casa de família e me buscar em Minas”, conta emocionada.

De volta ao Rio de Janeiro, bastou uma sessão de cinema com a irmã para Adélia mergulhar em um novo mundo:

“Eliana me levou com 13 anos ao cinema pela primeira vez, para assistir a Ivan, o Terrível, de Sergei Eisenstein. Eu saí encantada, feliz da vida, e falei: ‘Eu vou fazer isso’. Riram da minha cara, claro. Mas eu fiz”, relembra.

PRIMEIROS FILMES

Adélia começou no cinema como recepcionista, nos anos 60, na Difilm [Distribuidora de Filmes Ltda.], que funcionava como

uma produtora e distribuidora de filmes independentes no bairro da Cinelândia e tinha como sócios grandes nomes do Cinema Novo como Glauber Rocha, e Leon Hirszman. Sua rotina, entretanto já envolvia uma série de tarefas que são consideradas do escopo da produção.

Entre trabalhos administrativos em distribuidoras e laboratórios de pós-produção, Adélia aprendeu o ofício pela prática, pelo improviso e pela persistência.

Ela conta que carregava negativos dentro de um embrulho de jornal e os guardava na geladeira azul de casa, onde também congelava carne: “Me ensinaram que o negativo não estragava assim, então eu guardava tudo ali”.

Foi aos 22 anos que dirigiu *Denúncia Vazia* (1979), seu primeiro curta, sem recursos mas com a rede de confiança e afeto construída no meio cinematográfico.

Já casada e mãe, ela montava seus filmes de madrugada, quando estavam disponíveis as cabines que hoje são chamadas de ilhas de edição.

A amiga e montadora Helza Fialho, que tinha acesso ao equipamento profissional, encorajava. “Vamos fazer de graça. Arranjo champanhe”, dizia a amiga, segundo Adélia.

PIONEIRISMO

A ascensão da cineasta se dá em um contexto de quase completa ausência de mulheres negras atrás das câmeras. Quando questionada sobre as barreiras enfrentadas, ela resume com contundência:

“Ser mulher, negra e cineasta no Brasil é ser bastarda três vezes. Deus deve ter olhado e dito: ‘É dela’”.

Ainda assim, sua filmografia nasce justamente do lugar que a sociedade insistia em lhe negar: o da autoria, da assinatura, do controle narrativo.

No início dos anos 1980, em plena vigência da censura na ditadura militar, Adélia decide filmar *Amor Maldito*. O roteiro é inspirado em um caso real que havia ganhado as pági-

nas policiais: um suposto romance entre duas mulheres, em que uma delas é encontrada morta após um suicídio. A imprensa transformou o drama em espetáculo moralista, criminalizando a sobrevivente.

Adélia mergulhou nos arquivos, conversou com envolvidos, escreveu a primeira versão do roteiro com o jornalista e escritor José Louzeiro. Ela sabia exatamente a rejeição que enfrentaria.

“Eu tinha certeza de que ninguém ia me dar dinheiro para dirigir um filme sobre lésbicas, suicídio e ainda com uma mulher negra atrás da câmera. Então, fomos com a cara e a coragem”.

Sem financiamento da Empresa Brasileira de Filmes S.A. (Embrafilme), empresa pública que apoiava o cinema brasileiro e foi extinta em 1990, o longa foi realizado com apoio voluntário de atores, equipe técnica e amigos.

Para que fosse distribuído, Adélia acabou aceitando que *Amor Maldito* fosse classificado como pornochanchada — categoria que, nos anos 1970 e 1980, garantia acesso às salas de cinema, apesar do rótulo estigmatizante.

“Eu não tinha medo de ousar. Se o jeito de botar o filme na rua era esse, eu ia botar”. (Reportagem: Ag. Brasil; Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil)

LUTO. Ele tinha uma ligação forte com o Brasil, tendo gravado inclusive com os Titãs no “Acústico MTV” de 1997. Essa banda paulistana fez uma versão em português para “The Harder They Come” em 1984 (“Querem meu sangue”) e convidou Cliff para cantá-la no famoso projeto desplugado

MORRE JIMMY CLIFF, UM DOS MAIORES NOMES DO REGGAE

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Nome marcante na história do reggae, o cantor e compositor jamaicano Jimmy Cliff, morreu aos 81 anos, conforme comunicado publicado nesta segunda-feira (24) em sua conta oficial no Instagram.

A nota, assinada pela esposa, Latifa, informa que o artista “cruzou para o outro lado após uma convulsão seguida de pneumonia”. No texto, ela agradece familiares, amigos, artistas, colegas de trabalho e fãs que acompanharam a trajetória do músico.

Ele tinha uma ligação forte com o Brasil, tendo gravado inclusive com os Titãs no “Acústico MTV” de 1997. Essa banda paulistana fez uma versão em português para “The Harder They Come” em 1984 (“Querem meu sangue”) e convidou Cliff, autor da balada, para cantá-la no famoso projeto desplugado dos anos de 1990.

O artista viveu no Brasil por anos, se dividindo entre Rio de Janeiro e Bahia. Foi em Salvador que nasceu sua filha, Nabiyah Be, fruto do relacionamento com a psicóloga brasileira Sônia Gomes da Silva.

Em 1994, ele lançou “Jimmy Cliff in Brazil”, álbum com versões em inglês de



clássicos nacionais.

Outros sucessos do jamaicano são “Reggae Night”, “Many Rivers to Cross”, “You Can Get It If You Really Want”, “Wonderful World”, “Beautiful People” e “I Can See Clearly Now”.

Nascido em St. James, na Jamaica, Jimmy começou a cantar ainda adolescente e, aos 14 anos, mudou-se para Kingston determinando a seguir carreira artística. Adotou o sobrenome “Cliff” como símbolo das alturas que pretendia alcançar. Os primeiros passos vieram no início dos anos 1960, com gravações que o aproximaram do ska e do rocksteady e o colocaram entre os jovens talentos mais promissores do país.

scores do país.

A presença do artista também marcou o cinema. Em 1972, ele protagonizou “Balada Sangrenta”, filme que ampliou o alcance internacional do reggae e ajudou a apresentar a cultura rastafári a novos públicos. Décadas depois, seguiu ligado ao audiovisual e manteve forte influência sobre artistas de diferentes estilos.

Entre os anos 1970 e 1980, Cliff lançou discos regularmente, fez turnês contínuas e colaborou com nomes como os Rolling Stones, Rancid e Elvis Costello.

Em 2003, Cliff recebeu a Ordem do Mérito, maior honraria de seu país. Ele também tornou-se um dos poucos jamaicanos

incluídos no Rock and Roll Hall of Fame, onde é descrito como o primeiro campeão do reggae, fundamental para difundir o reggae para além da Jamaica.

Ao longo da carreira, foi indicado ao Grammy sete vezes e venceu duas delas com “Cliff Hanger” (1985) e “Rebirth” (2012) — este último listado entre os melhores álbuns daquele ano pela Rolling Stone.

Seu último lançamento foi “Human Touch”, em 2021, single que retomava sonoridades dos anos 1960 e refletia sobre o isolamento vivido no período da pandemia. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Divulgação)

NOTAS TROPICAIS

MORTE

O ator alemão Udo Kier morreu aos 81 anos de idade no domingo (23). A informação foi confirmada por seu marido, Delbert McBride, à revista norte-americana Variety. O artista é conhecido do público brasileiro especialmente por seu trabalho em “Bacurau” (2019) e “O Agente Secreto” (2025).

MORTE 2

Udo Kier nasceu em Colônia, na Alemanha, em 14 de outubro de 1944. A estreia no cinema veio em 1966, num curta-metragem chamado “Road to Saint Tropez”, em que vivia um gigolô envolvido com uma mulher mais velha. Ao longo da carreira, foram mais de duas centenas aparições em filmes diversos. Tinha preferência por vilões, aos quais se divertia interpretando.

TRAJETÓRIA

Kier ficou marcado pelos filmes “Carne para Frankenstein” (1973) e “Sangue para Drácula” (1974), ambos dirigidos por Paul Morrissey. Também esteve em “Garotos de Programa” (1991) e foi parceiro habitual de diretores como Rainer Werner Fassbinder, Gus Van Sant e Lars von Trier.

TRAJETÓRIA 2

Entre outros trabalhos, esteve nos live-actions “As Aventuras de Pinóquio” (1996) e “As Aventuras de Pinóquio 2” (1999), quando deu vida ao vilão Lorenzini. Seu rosto também aparece em outros blockbusters como “Blade: O Caçador de Vampiros” (1998), “Ace Ventura: Um Detetive Diferente” (1994) e “Armageddon” (1998).

CONCERTO

Mais de 45 mil pessoas já acompanharam os concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná ao longo de 2025, ano em que a instituição celebrou quatro décadas de trajetória. O ciclo de comemorações se encerra no dia 30 de novembro (domingo), às 10h30, com um concerto especial no Teatro Guaíra, no Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairã). Os ingressos já estão à venda a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada), na bilheteria do Teatro Guaíra e pelo DiskIngressos. A apresentação conta com o apoio do Instituto de Apoio à Orquestra Sinfônica do Paraná (IAOSP). A classificação indicativa é de 7 anos.

CLIMA. Com o volume de chuvas acumulado até domingo, 32 estações meteorológicas do Simepar atingiram a média histórica para o mês. Oito estações meteorológicas tiveram o volume de chuvas para novembro mais alto dos últimos dez anos. Outro destaque é a sexta-feira (28) será marcada pelo aquecimento expressivo em todo o Paraná

CHUVAS DO FIM DE SEMANA LEVARAM 32 ESTAÇÕES A ATINGIREM A MÉDIA HISTÓRICA DO MÊS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Vários sistemas meteorológicos ao mesmo tempo impactaram o Paraná neste domingo (23), causando chuvas volumosas, fortes rajadas de vento e precipitação de granizo. O tempo segue chuvoso nesta segunda-feira (24). A partir da terça-feira (25), a instabilidade atmosférica diminui em todo o Paraná, com o avanço de uma massa de ar mais seco, informa o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

Com o volume de chuvas acumulado até domingo, 32 estações meteorológicas do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) atingiram a média histórica para o mês. Oito estações meteorológicas tiveram o volume de chuvas para novembro mais alto dos últimos dez anos.

Os acumulados de chuva de domingo chegaram a 145,4 mm em Pontal do Paraná, 108,8 mm em Guaratuba, e 98,8 mm em Matinhos. Cidades como Guarapuava, Pinhão e Nova Laranjeiras, além de Laranjeiras do Sul, tiveram registro de precipitação de granizo.

“No oceano, uma área de baixa pressão bem distante do continente favoreceu a passagem de uma frente fria. Os



efeitos dessa frente foram amplificados por um sistema de alta pressão localizado próximo à costa do Uruguai. A borda desse sistema de alta pressão ficou localizada entre Santa Catarina e o Paraná, reforçando a entrada de ventos provenientes do sudeste, que aumentaram as instabilidades e a entrada de umidade proveniente do oceano”, explica Bianca de Ângelo, meteorologista do Simepar.

Além disso, um cavado atmosférico próximo ao Paraguai intensificou a entrada de ar quente para o Paraná. “Quando esse ar mais aquecido encontrou o ar frio e úmido vindo do oceano, ocorreu um choque de massas que favoreceu o desenvolvimento vertical das nuvens. As nuvens de topo elevado resultaram na formação de granizo, além de volumes significativos de chuva e rajadas de vento fortes”, detalha Bianca.

As temperaturas elevadas registradas no Estado neste domingo (23) atuaram como combustível adicional para a formação dos eventos. A temperatura mais alta foi em Guaíra: 34°C, seguida de Loanda: 33,8°C. Ficaram na casa dos 32°C nas cidades de Altônia, Cambará, Paranavaí e Umuarama. Já Apucarana, Campo Mourão, Capanema, Cornélio Procopio, Cândido de Abreu, Formosa do Oeste (Inmet), Foz do Iguaçu, Joaquim Távora (Inmet), Londrina, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Nova Tebas (Inmet), Planalto (Inmet), Santa Helena, Santo Antônio da Platina, São Miguel do Iguaçu e Ubatuba tiveram

máximas entre 30°C e 31°C.

Com relação às rajadas de vento, destacam-se os registros de Nova Tebas (Inmet), Joaquim Távora (Inmet), Cornélio Procopio, Francisco Beltrão, Santa Maria do Oeste e Santo Antônio da Platina, com valores acima dos 60 km/h. Todas as regiões estavam sob aviso meteorológico desde sexta-feira (21) e receberam alertas da Defesa Civil.

VOLUME HISTÓRICO

Contando o volume de chuva acumulado em novembro até domingo, 32 estações meteorológicas do Simepar com mais de seis anos de instalação atingiram a média histórica de chuva uma semana antes de o mês acabar.

São elas Altônia, Apucarana, Capanema, Campo Mourão, Cândido de Abreu, Cascavel, Cerro Azul, Cianorte, Cornélio Procopio, Curitiba, Distrito de Entre Rios em Guarapuava, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guarapuava, Guaratuba, Irati, Jaguariaíva, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Maringá, Distrito de Horizonte em Palmas, Palotina, Paranavaí, Pinhão, Santa Helena, Santo Antônio da Platina, São Miguel do Iguaçu, Telêmaco Borba, Toledo, e Ubatuba.

O destaque fica para cidades como Campo Mourão, Cândido de Abreu, Cianorte, Cornélio Procopio, Londrina e Santa Helena, onde o volume de chuvas já superou em mais de 100 mm a média histórica (confira abaixo a lista completa).

Em Cornélio Procopio, este é o volume de chuvas mais

alto da série histórica, ou seja, desde a instalação da estação meteorológica no município, em 2018. Em Apucarana, Cândido de Abreu, Campo Mourão, Cianorte, Guaratuba, Lapa, Londrina e Santa Helena, foi o novembro com maior acumulado de chuva desde 2015. No caso de Campo Mourão e Cianorte, que tiveram novas estações meteorológicas instaladas em 2017 e 2016, respectivamente, é o volume de chuvas mais alto da série histórica.

Em Cerro Azul, foi o novembro com maior acumulado de chuva desde 2020. Em Palotina foi o novembro com maior acumulado de chuva desde 2017. Em Pinhão e em Telêmaco Borba foi o novembro com maior acumulado de chuva desde 2019.

GUARAPUAVA

Em Guarapuava, a Prefeitura, por meio da Defesa Civil, registrou 91 chamados até as 16h15 de domingo (23) em decorrência da chuva de granizo que atingiu a cidade.

Segundo a coordenação da Defesa Civil, 100% das ocorrências estão relacionadas a danos nas coberturas das residências, especialmente em telhas finas, antigas ou fragilizadas, que não resistiram ao impacto do granizo. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Simepar)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático.**



POLACO
3624 - 5561
RADIADORES

**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

**Nós chegamos até
os seus clientes**

(42) 3035-5070

RÁDIO

**BLACK
NOVEMBER**
ESTÁ CHEGANDO

VOCÊ ESTÁ PRONTO?

**OFERTAS
LIMITADAS**

**DESCONTOS
INÉDITOS**

**E CONDIÇÕES QUE SÓ
NOVEMBRO TEM**

>>> ENTRE EM CONTATO E SAIBA + >>>



CADA CHERY | Sperandio

Guarapuava

Av. Manoel Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu

Av. República Argentina, 4430.

sperandioarana.com.br



Diversos

DVD, voltagem 110
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTO-
QUEIRO, pechincha
VALOR: R\$ 50,00
FONE: (42) 98432-
0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOR-
OLA G9, PLAY – 64
GB, verde turquesa,
semi novo VALOR:
R\$ 700,00. FONE: (42)
98432-0763

BICICLETA MONARK
TRIP SHIMANO, cinza,
18 marchas em bom
estado, documentos
em ordem; ano 2022;
cor Alumínio, marchas,
pneus novos. VALOR: A
Combinar FONE: 98432-
0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGI-

TAL MP3, M57 AM/
FM, entrada p/ 05
CDs, Bivolt, 02 Caix-
as de Som. VALOR:
R\$ 900,00, sendo R\$
500,00 de entrada e
R\$ 400,00 p/ 20 dias.
FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residen-
cial, sem linha VALOR:
R\$ 25,00 FONE: (42)
98432-0763

CELULAR, Samsung
J4G, perfeito estado
VALOR: R\$ 250,00
FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR
VALOR: À combinar
FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO,
SEMINOVO, BEM CON-
SERVADO E COM CAR-
REGADOR DE TECLA;
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99971-2235 OU
98432-0763

GAITA 48 BAIXOS,
SEMINOVA VALOR:
R\$ 1.980,00 OU TRO-
CO POR CARNEIROS.
FONE: 99122-7025 OU
99139-7325

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE GUARAPUAVA - ESTADO DO PARANÁ

3º- Serviço de Registro de Imóveis

ROMERO CEZAR SANTOS LIMA

CPF/MF -213.869.439-91

Agente Delegado Interino

AMÉLIA CRISTINA OLIVEIRA DE CRISTO

Escrevente Substituta

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1811 – Fone:3035-1828

EDITAL

Saibam quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimentos tiverem, que, em data de 10 de novembro de 2025, apresentado pela CREDORA: BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., o requerimento solicitando a intimação por Edital da Devedores Fiduciárias: LUIZ DE ROCCO inserido no CPF sob n.º 559.004.889-34 e DENISE DE FATIMA ARAUJO DE ROCCO, inscrita no CPF sob n.º 495.630.929-53 para satisfazer as parcelas em atraso referentes ao Cédula de Crédito Bancário Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças n.º 10356310, Operação n.º 00333600230010356310232139BRL, celebrado em 30/01/2023, registrado sob n.º 6 na matrícula n.º 24.422 do Registro Geral desta Serventia, referente ao imóvel situado no Loteamento “JARDIM LUCILIANE”. Informo que as obrigações contratuais dos encargos a ser informado no momento do pagamento, o qual está sujeito a atualização monetária, juros de moras e as despesa de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação. Assim, procedo a NOTIFICAÇÃO de Vossa Senhoria, para que compareça, no prazo de 15 dias, contados a partir da data da terceira publicação deste edital, no endereço do Credor, onde deverá efetuar o pagamento do débito. Nesta oportunidade, fica Vossa Senhoria ciente de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo mencionado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da Credora Fiduciante BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., nos termos da Lei 9.514/1997.

O Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Guarapuava fica localizado na Rua Marechal Floriano Peixoto, 1811, sala 42/44 Edifício Araucária, centro Guarapuava-Pr, com horário de funcionamento das 8:30 as 11:00hs e das 13:00 as 17:00 hs dias úteis de segunda a sexta, com os documentos a disposição para verificação.-

Guarapuava, 21 de novembro de 2025

Romero Cezar Santos Lima
Agente Delegado Interino



MANIFESTO DE
ASSINATURAS



Código de validação: 9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF

Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil, no Assinador ONR, pelos seguintes signatários:

Romero Cezar Santos De Li (CPF ***.869.439-**)

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.onr.org.br/validate/9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.onr.org.br/validate>

Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://assinador.onr.org.br/validate/9X7KN-734CP-XSV9R-8WSAF>.

MÁQUINA COSTURA –
SINGER VALOR: A COM-
BINARFONE: 99122-
7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MO-
TORIZADA. VALOR: R\$
1.300,00. FONE: 98403-
7854

EQUIPAMENTOS PARA
ALARME COM NOTA FIS-
CAL, PODENDO SER P/
RESIDÊNCIA OU COMÉR-
CIO. VALOR: R\$ 400,00.
FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR,
VALOR A COMBINAR.
FONE: 3623-2101 JO-
SENILDA

DOIS MOTORES PARA
PORTÃO DE ELEVAÇÃO,
FUNCIONADO PERFEITA-
MENTE. VALOR A COMBI-
NAR. FONE: 99977 -4634
OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO
DE BEBÊ, PARA CAR-
RO, EM PERFEITO
ESTADO, VALOR R\$
250,00. FONE: 3624-
9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº
3, COR BRANCA, VAL-
OR R\$ 500,00. FONE:
3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA
SINGER VALOR: R\$
400,00 FONE: 99957-
2286

Vendo roçadeira, mar-
ca Vulcan, sem uso. É
a gasolina. R\$ 1 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a mo-
tor, Barra Circular.
R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo motosserra,
marca Vulcan, usa-
da. R\$ 600. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo forno elétrico,
novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9
8813-7956

Vendo caixa registradora.
R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-
7956

Vendo mala de viagem,
grande. R\$ 150. Tel. (41) 9
8813-7956

VENTILADOR , pequeno,
voltagem 110. VALOR: R\$
50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi
nova VALOR: R\$ 200,00
FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande.
VALOR: R\$ 2.000,00 FONE:
(41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA,
antiga, pintura original
VALOR: R\$ 1.700,00
FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-
GADINHOS, voltagem 220,
VIDRO VALOR: R\$ 250,00
FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-
QUADEJADEIRA, REBOTE
E FURADEIRA HORIZON-
TAL PARA MARCENARIA
VALOR: R\$ 10.000,00
FONE: 99862- 9500

APARADOR DE
GRAMA, voltagem 110.
VALOR: R\$ 200,00.
FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Pon-
ta Grossa (PR), medin-
do 12x25m. R\$ 30 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José
Carollo, nº 182 – Bairro
dos Estados, Município
de Guarapuava – Paraná;
área construída averbada
de 175,00 m² e uma edicu-

la com a área construída
de 46,00m² no terreno ur-
bano, medindo: 12,00 x
34,50m; perfazendo a área
total de 414.00 m², objeto
da matrícula nº 12.947, do
Ofício Registro de Imóveis
– Guarapuava – Pr. Tratar
com Gildo Fagundes; Fone
(42) 99977.0005 – CRECI
15709

CASA – BAIRRO BO-
QUEIRÃO, Rua Ro-
drigues Alves, nº 6;
contendo 09 peças
sendo 03 quartos, sala,
cozinha, 02 banheiros,
lavanderia e garagem.
VALOR: R\$ 120.000,00
FONE: 98403-7854

APARTAMENTO – BAIRRO
SÃO CRISTÓVÃO, Rua
Otto Rickli, 375; Terreo.
VALOR: R\$ a combinar ou
troco por casa no mesmo
Bairro; FONE: 99904-7823
ou 3622-6302

TERRENO 390 MET-
ROS – VILA CARLI,
contendo 02 casas.
VALOR: R\$ 230.000,00;
aceito permuta no
Bairro Cristo Rei ou
Recanto Feliz. FONE:
42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO
PINHÃO, CONTENDO 03
CASAS, 02 TANQUES DE
PEIXES, TODO CERCADA
DE TELA, PRÓXIMO A BR.
VALOR : A COMBINAR;
OU TROCO POR OUTRA
PERTO DE GUARAPUA-
VA. FONE: 99122-7025
OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA
DEPUTADO LAURO SO-
DRÉ LOPES, 469; TER-
RENO MEDINDO 12 X
10, TODO MURADO.
VALOR: R\$ 90.000,00;
ACEITO CARRO NO
NEGÓCIO. FONE:
3304-3099 RODRIGO

TERRENO – VILA KEN-
NEDY, CONTENDO CASA
MISTA, MED. 2.500M².
VALOR: 600.000,00.
FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO
DOS ESTADOS, conten-
do 03 peças grandes,
Rua Bahia, 463 - próxi-
mo à Praça da Fé; para
01 pessoa sem criança
e sem pet. VALOR: R\$
500,00 incluso ½ água e
luz. FONE: (42) 99972-
4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO
SANTA CRUZ, conten-
do 01 quarto, wc, coz-
inha com pia, internet,
antena p/TV, garagem;
Rua Luiz Ciscato, 58,
em frente a APAE VAL-
OR: R\$ 800,00 incluso
água e luz FONE: (41)
98813-7956

KITINETE – VILA CAR-
LI, p/ 01 pessoa, mobil-
iada, próximo ao CE-
DETEG, de preferência
estudante. VALOR: À
Combinar. FONE: (42)
98869-6880

SALA COMERCIAL –
BAIRRO SANTA CRUZ,
100 m., com banhei-
ro, internet, Rua Luiz
Ciscato,58; em frente
APAE. VALOR: R\$
1.200,00. FONE: (41)
98813-7956

KITINETE – SANTANA,
Rua Leonel Armando
Zakalusni (antiga 17 de
Julho), 162; fundos. con-
tendo 04 peças grande.
VALOR: R\$ 600,00 FONE:
99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ,
RUA JUVENAL CALDAS,
1098; CONTENDO 01
QUARTO, COZINHA E
BANHEIRO VALOR: R\$
600,00 – INCLUSO ÁGUA
E LUZ FONE: 98807-9189
OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRIS-
TO REI, AVENIDA OLIN-
TO PIMENTEL, 597;
CONTENDO 03 QUAR-
TOS, SALA, COZINHA,
BANHEIRO E GARA-
GEM. VALOR: R\$ 650,00
FONE: 98426-8409

MUNICÍPIO DE PITANGA – LICITAÇÃO

##ATO AVISO – Pregão Eletrônico nº 65/2025

##TEX OBJETO: Aquisições de equipamentos e materiais permanentes destinados a necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Pitanga/PR. As aquisições têm por finalidade o aprimoramento das condições estruturais e operacionais das unidades de saúde, garantindo o suporte adequado às atividades administrativas e assistenciais da pasta, com recursos oriundos de Emenda Impositiva Parlamentar. Os interessados poderão retirar o edital completo gratuitamente no endereço eletrônico www.pitanga.pr.gov.br, opção: Processos Licitatórios, bem como no sítio: <https://bnc.org.br>, ou no endereço: Rua Vanderlei João Vieira Cleve nº 711 Bairro Santa Regina, Pitanga/PR, CEP: 85.201-606, Secretaria Municipal de Patrimônio, Compras e Logística – Departamento de Licitações e Contratos, em horário de expediente, telefone para contato (42) 3646-1122 – Ramal: 21 e 22. Fim de Recebimento de Propostas em: 08/12/2025, até as 08h00min. Início de Disputa de Preços em: 08/12/2025, às 09h01min (horário de Brasília) em sessão pública no endereço eletrônico: <https://bnc.org.br> nos termos do Edital e seus anexos. Critério: Menor Preço por Lote. Portanto, as propostas serão recebidas e processadas exclusivamente por meio eletrônico. Preço Máximo: **R\$ 315.906,69 trezentos e quinze mil, novecentos e seis reais e sessenta e nove centavos).**

#DAT 24/11/2025

##ASS Jean Marcel Grande Huber

##CAR Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam CONVOCADOS todas as Servidoras e Servidores Públicos Municipais, associados ao Sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia **27/11/2025** em primeira convocação as 17:30 horas com a presença da maioria dos associados, ou meia hora após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, no seguinte endereço: Rua Visconde de Guarapuava 1195, Centro-Guarapuava-PR, a fim de deliberarem, por maioria simples de votos dos associados presentes sobre a seguinte ordem do dia: 1) PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA APÓLICE DO SEGURO DE VIDA ; 2)OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CATEGORIA.

A Assembléia obedecerá ao "quorum" e demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato.

Guarapuava, 24 de novembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
DORIS DE FATIMA LASTRENSKI
Data: 24/11/2025 08:32:33-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Doris de Fatima lastrenski
Presidente



SPACE BUS
www.expressonordeste.com.br
SPACE BUS
NORDESTE
5400

LEITOSPACE^{BUS}
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA :
• SOROCABA • SÃO PAULO
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



COMPORTAMENTO. Em trinta anos, esse consumo triplicou na Espanha e na Coreia do Norte, alcançando índices de aproximadamente 32% também na China, onde a participação dos ultraprocessados nas compras familiares era de apenas 3,5% passando a 10,4%. Já na Argentina, o aumento foi menor, ao longo do mesmo período, mas saiu de 19% para 29%

ULTRAPROCESSADOS JÁ SÃO QUASE UM QUARTO DA ALIMENTAÇÃO DOS BRASILEIROS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A participação de ultraprocessados na alimentação dos brasileiros mais que dobrou desde os anos 80, passando de 10% para 23%. O alerta vem de uma série de artigos publicados nesta terça-feira (18) por mais de 40 cientistas, liderados por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP).

A coletânea publicada na revista Lancet mostra que este não é um fenômeno isolado do Brasil. Dados de 93 países mostram que o consumo de ultraprocessados aumentou ao longo dos anos em todos, à exceção do Reino Unido, onde se manteve estável em 50%. O país europeu só é superado nessa proporção pelos Estados Unidos, onde os ultraprocessados perfazem mais de 60% da dieta.

Em trinta anos, esse consumo tri-



plicou na Espanha e na Coreia do Norte, alcançando índices de aproximadamente 32% também na China, onde a participação dos ultraprocessados nas compras familiares era de apenas 3,5% passando a 10,4%. Já na Argentina, o aumento foi menor, ao longo do mesmo período, mas saiu de 19% para 29%.

Os artigos desta-

cam que o aumento foi percebido nos países de baixa, média e alta renda, sendo que os últimos já partiram de patamares altos, enquanto as nações com renda menor registraram altas mais expressivas.

De acordo com os pesquisadores, isso reproduz um padrão percebido também dentro dos países: os ultraprocessa-

dos começaram a ser consumidos por pessoas de maior renda, mas depois se espalharam entre outros públicos.

Os pesquisadores ressaltam, no entanto, que o problema é multifatorial, influenciado pela renda, mas também por questões culturais. Alguns países de alta renda têm taxa de consumo expressivo, como o Canadá, com 40%, enquanto outras nações, com padrão semelhante, como Itália e Grécia se mantêm abaixo de 25%.

O relatório lembra que esses produtos passaram a ser comuns em alguns países de alta renda após a Segunda Guerra Mundial, mas se tornaram um fenômeno global, e seu consumo se acelerou, a partir da década de 80, com a globalização. Em paralelo, também cresceram as taxas globais de obesidade e de doenças como diabetes tipo 2, câncer colorretal e doença inflamatória intestinal. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição)



**Sua
saúde
em
primeiro
lugar**

Sempre o melhor
preço e qualidade
para você e as
pessoas que ama

UNILAB
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854

Rua Quintino Bocaiúva, 2261
Próximo ao Hospital Santa Tereza



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Dra. Raffaella Lopes

CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

Venha viver de frente com a Oral Unic!

